

**Jaraguá do Sul (SC), 24 de julho de 2019:** A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **segundo trimestre de 2019 (2T19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

### CONTINUIDADE NA MELHORA DAS MARGENS E RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO EM CRESCIMENTO

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 3.286,6 milhões** no **2T19**, 7,5% superior ao 2T18 e 12,1% superior ao 1T19;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 537,2 milhões**, 15,4% superior ao 2T18 e 16,3% superior ao 1T19, enquanto a **margem EBITDA** de **16,3%** foi 1,1 ponto percentual maior do que no 2T18 e 0,6 ponto percentual maior se comparada ao trimestre anterior;
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 18,4% no 2T19, crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao 2T18 e crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao 1T19.

O mercado brasileiro mostrou-se positivo e continua apresentando crescimento nas principais linhas de negócio, ainda que em ritmo menor que o esperado no início deste ano. O desempenho da receita no comparativo trimestral é explicado pela já antecipada menor participação dos projetos de geração eólica. A demanda por produtos de ciclo curto segue a tendência dos últimos trimestres, em especial os motores industriais, de uso doméstico e tintas. Porém o destaque no mercado interno continua sendo os negócios de geração solar e transmissão e distribuição (T&D), que vêm confirmando as expectativas de melhora da demanda já percebidas desde o final do ano passado.

O desempenho no mercado externo foi positivo, principalmente nas áreas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) e Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais, tanto em Reais quanto em moedas locais. Segmentos importantes da indústria como os setores de óleo e gás, mineração, papel e celulose e infraestrutura continuam mostrando boa demanda por novos produtos, tanto em projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*). É importante destacar a presença e reconhecimento crescente das soluções da companhia em projetos e parcerias com grandes empresas globais, seja por contratos de exclusividade (*frame agreements*) ou inclusão como fornecedor global homologado (*approved vendor list*), o que nos diferencia e traz oportunidades únicas para a WEG.

Outro destaque do trimestre foi a margem EBITDA, que apresentou crescimento de 1,1 p.p. em relação ao 2T18, reflexo dos ganhos de margem em algumas operações no Brasil, seguido por melhor rentabilidade nas operações do exterior, além do mix mais favorável dos produtos vendidos.

O ROIC apresentou mais um trimestre de evolução. Fatores como o crescimento da receita, a melhora das margens operacionais, ganhos de escala e eficiência na alocação de capital têm suportado o crescimento apresentado nos últimos trimestres.

#### PRINCIPAIS NÚMEROS

Valores em R\$ mil

	2T19	1T19	%	2T18	%	06M19	06M18	%
Retorno Sobre o Capital Investido	18,4%	18,0%	0,4 pp	16,9%	1,5 pp	18,4%	16,9%	1,5 pp
Receita Líquida de Vendas	3.286.605	2.932.379	12,1%	3.056.648	7,5%	6.218.984	5.608.124	10,9%
Mercado Interno	1.289.665	1.252.159	3,0%	1.318.922	-2,2%	2.541.824	2.447.493	3,9%
Mercado Externo	1.996.940	1.680.220	18,8%	1.737.726	14,9%	3.677.160	3.160.631	16,3%
Mercado Externo em US\$	509.026	445.444	14,3%	483.604	5,3%	954.470	922.142	3,5%
Lucro Líquido	389.002	306.849	26,8%	336.605	15,6%	695.851	621.609	11,9%
Margem Líquida	11,8%	10,5%	1,3 pp	11,0%	0,8 pp	11,2%	11,1%	0,1 pp
EBITDA	537.205	461.798	16,3%	465.515	15,4%	999.003	845.225	18,2%
Margem EBITDA	16,3%	15,7%	0,6 pp	15,2%	1,1 pp	16,1%	15,1%	1,0 pp
LPA (ajustado pela bonificação)	0,18546	0,14631	26,8%	0,16052	15,5%	0,33177	0,29641	11,9%

#### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

25 de julho, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Link para pré-cadastramento para conexão telefônica, [registre-se aqui](#)

Dial-in com conexões no Brasil (para quem não fez o pré-cadastramento): +55 11 3193-1001

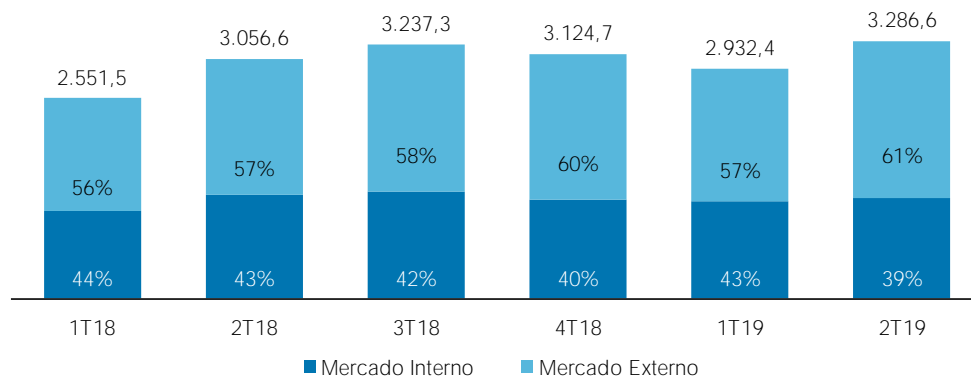
Webcasting com slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/2t19.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/2t19.htm)

### Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 3.286,6 milhões** no 2T19, com crescimento de 7,5% sobre o 2T18 e crescimento de 12,1% sobre o 1T19.

Neste trimestre, a receita do mercado externo foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,59 no 2T18 para R\$ 3,92 no 2T19, com valorização de 9,2% sobre o Real.

### Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ milhões)

No 2T19, a Receita Operacional Líquida foi composta da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.289,7 milhões, representando 39% da ROL e mostrando queda de 2,2% sobre o 2T18 e crescimento de 3,0% em relação ao 1T19;
- Mercado Externo: R\$ 1.996,9 milhões, equivalentes a 61% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 2T19 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
  - Em Reais: crescimento de 14,9% em relação ao 2T18 e crescimento de 18,8% em relação ao 1T19;
  - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 5,3% em relação ao 2T18 e crescimento de 14,3% em relação ao 1T19;
  - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, apresentamos um crescimento de 12,6% em relação ao 2T18.

### Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

*Valores em R\$ mil*

	2T19	1T19	%	2T18	%
Receita Operacional Líquida	3.286.605	2.932.379	12,1%	3.056.648	7,5%
Mercado Interno	1.289.665	1.252.159	3,0%	1.318.922	-2,2%
Mercado Externo	1.996.940	1.680.220	18,8%	1.737.726	14,9%
Mercado Externo em US\$	509.026	445.444	14,3%	483.604	5,3%

### Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	2T19	1T19	%	2T18	%
América do Norte	45,8%	43,1%	2,7 pp	42,5%	3,3 pp
América do Sul e Central	11,3%	9,5%	1,8 pp	12,7%	-1,4 pp
Europa	24,7%	27,1%	-2,4 pp	26,0%	-1,3 pp
África	9,1%	8,1%	1,0 pp	9,3%	-0,2 pp
Ásia-Pacífico	9,1%	12,2%	-3,1 pp	9,5%	-0,4 pp

**Áreas de Negócios**

**Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** – O desempenho do setor industrial brasileiro continua apresentando sinais de melhora, seguindo a tendência já apresentada nos últimos trimestres, em especial as vendas de equipamentos de ciclo curto, motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, que continuam consistentes. As vendas de produtos de ciclo longo estão estáveis em comparação com os trimestres passados justificando o menor crescimento da receita nesta área de negócios no Brasil. Vale destacar que a retomada do crescimento deve continuar de forma gradual, dependendo da confirmação da melhora do cenário econômico e do aumento da confiança do setor industrial brasileiro.

Já no mercado externo podemos observar consistente demanda por equipamentos de ciclo curto, como motores de baixa tensão, e uma crescente demanda por produtos de ciclo longo, com pedidos e entregas importantes para motores de alta tensão e painéis de automação. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com boas perspectivas, principalmente em indústrias ligadas a óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração.

**Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** – O negócio de geração apresentou redução de receita no mercado interno devido a já antecipada menor participação de projetos de geração eólica. Por outro lado, o negócio de geração solar continua sendo o destaque positivo. As perspectivas para esse negócio se mantêm positivas, principalmente na parte de geração solar distribuída, que vem apresentando crescimento contínuo na entrada de pedidos nos últimos meses.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e biomassa, a entrada de pedidos continua estável e essa deve ser a tendência para o restante do ano.

O negócio de Transmissão e Distribuição (T&D) continua contribuindo positivamente para o crescimento da receita, com a melhora na dinâmica de negócios em todas as linhas de produtos. As perspectivas continuam positivas levando-se em conta que os leilões de transmissão realizados nos últimos anos devem contribuir com o desempenho dessa unidade.

No mercado externo, a maior contribuição foi do negócio de T&D que continua apresentando crescimento, com destaque para a operação nos EUA. As vendas de transformadores para parques renováveis continuam com tendência de crescimento e já observamos de forma concreta as sinergias esperadas entre nossas operações no México e nos EUA, que contribuíram de forma importante para crescimento das vendas no período.

Vale destacar também a boa performance das operações de geradores elétricos nos EUA e Índia, que apresentam aumento no faturamento devido a consistente melhora na entrada de pedidos desde o ano passado.

**Motores para uso doméstico** – No mercado interno observamos crescimento da receita em relação ao ano passado. Parte deste movimento pode ser explicado pelo maior nível de estoque de alguns clientes que demandaram menos dos nossos produtos no 2T18. Adicionalmente, conseguimos aumentar a nossa participação de mercado em alguns segmentos importantes, como o de máquinas de lavar roupa. No mercado externo a receita continua apresentando os impactos já observados nos últimos trimestres, com a menor entrada de pedidos no mercado local na China e o fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos problemas enfrentados pela economia local.

**Tintas e Vernizes** – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho de segmentos industriais importantes, como mineração, estruturas metálicas e linha branca, com destaque para projetos no setor de óleo & gás e saneamento, bem como uma maior participação em mercados relativamente novos, como autopeças e implementos rodoviários. A queda de receita no mercado externo reflete principalmente o impacto cambial devido as dificuldades do cenário econômico na Argentina.

### Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	2T19	1T19		2T18	
<b>Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais</b>	<b>55,92%</b>	<b>52,31%</b>	<b>3,61 pp</b>	<b>54,63%</b>	<b>1,29 pp</b>
Mercado Interno	14,55%	16,13%	-1,58 pp	15,18%	-0,63 pp
Mercado Externo	41,36%	36,17%	5,19 pp	39,45%	1,91 pp
<b>Energia – Geração, Transmissão e Distribuição</b>	<b>30,39%</b>	<b>33,31%</b>	<b>-2,92 pp</b>	<b>32,57%</b>	<b>-2,18 pp</b>
Mercado Interno	16,07%	18,15%	-2,08 pp	20,89%	-4,82 pp
Mercado Externo	14,33%	15,15%	-0,82 pp	11,68%	2,65 pp
<b>Motores para Uso Doméstico</b>	<b>9,27%</b>	<b>9,77%</b>	<b>-0,50 pp</b>	<b>8,91%</b>	<b>0,36 pp</b>
Mercado Interno	4,77%	4,38%	0,39 pp	3,78%	0,99 pp
Mercado Externo	4,50%	5,39%	-0,89 pp	5,14%	-0,64 pp
<b>Tintas e Vernizes</b>	<b>4,43%</b>	<b>4,62%</b>	<b>-0,19 pp</b>	<b>3,88%</b>	<b>0,55 pp</b>
Mercado Interno	3,85%	4,03%	-0,18 pp	3,31%	0,54 pp
Mercado Externo	0,58%	0,58%	0,00 pp	0,58%	0,00 pp

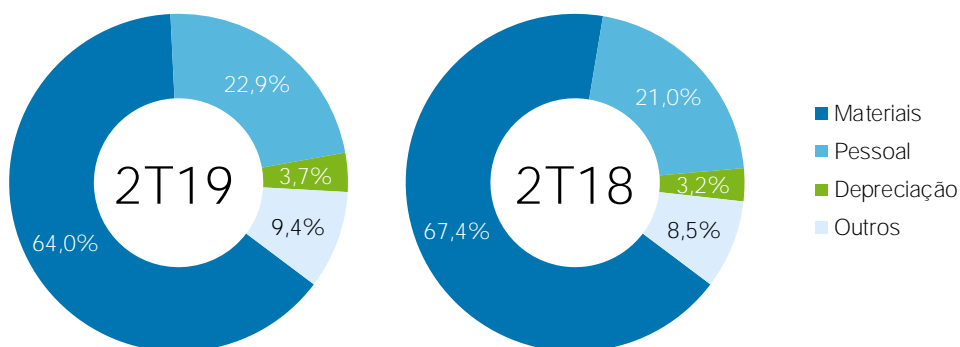
### Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T19 somou R\$ 2.341,3 milhões, 7,5% maior do que no 2T18 e 12,8% maior do que no 1T19. A margem bruta foi de 28,8%, mesmo nível alcançado no 2T18 e 0,4 ponto percentual menor do que no trimestre anterior.

Apesar da variação cambial do período conseguimos manter a mesma margem bruta em relação ao 2T18, fruto da redução dos preços de algumas matérias primas, dos esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade.

No 2T19, o preço médio do cobre em dólares no mercado spot na London Metal Exchange (LME) apresentou queda de 1,8% em relação ao 1T19 e queda de 11,2% em relação ao 2T18, enquanto o preço médio do aço em Reais apresentou queda de 0,3% em relação ao 1T19 e queda de 12,0% em relação ao 2T18.

### Composição do CPV



### Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

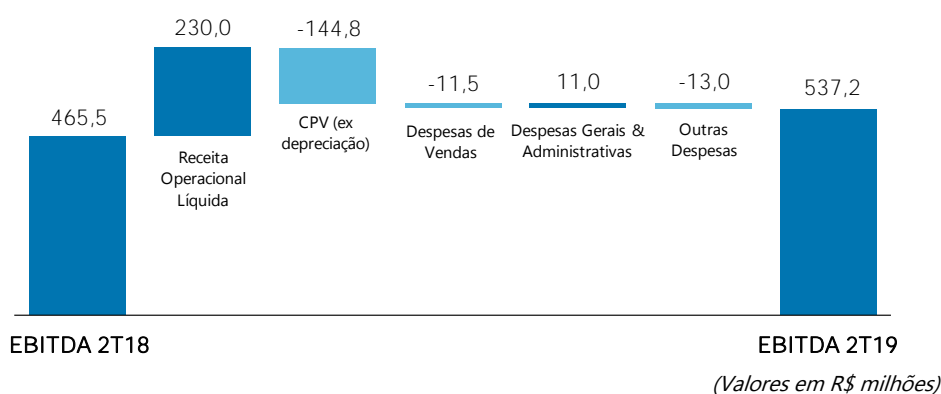
As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 432,9 milhões no 2T19, um aumento de 0,9% sobre o 2T18 e de 0,8% sobre o 1T19. Vale destacar os esforços para manutenção destas despesas, que em parte são referentes as operações no exterior e também são impactadas pela desvalorização do Real. Quando analisadas em relação a receita operacional líquida elas representaram 13,2%, 0,8 ponto percentual menor em relação ao 2T18 e 1,4 ponto percentual menor em relação ao 1T19.

**EBITDA e Margem EBITDA**

No 2T19 o EBITDA atingiu R\$ 537,2 milhões, com crescimento de 15,4% sobre o 2T18 e de 16,3% sobre o 1T19. A margem EBITDA foi de 16,3%, 1,1 ponto percentual maior do que no 2T18 e 0,6 ponto percentual maior do que no trimestre anterior. A evolução da margem EBITDA é reflexo dos ganhos de margens tanto em algumas operações no Brasil como no exterior, além do mix mais favorável dos produtos vendidos.

*Valores em R\$ milhões*

	2T19	1T19	%	2T18	%
Receita Operacional Líquida	3.286,6	2.932,4	12,1%	3.056,6	7,5%
Lucro Líquido antes de Minoritários	395,3	308,2	28,2%	339,0	16,6%
(+) IRPJ e CSLL	38,5	22,9	68,0%	43,2	-11,0%
(+/-) Resultado Financeiro	4,5	36,1	-87,5%	6,5	-30,1%
(+) Depreciação/Amortização	99,0	94,6	4,7%	76,8	28,9%
<b>EBITDA</b>	<b>537,2</b>	<b>461,8</b>	<b>16,3%</b>	<b>465,5</b>	<b>15,4%</b>
% s/ ROL	16,3%	15,7%		15,2%	


**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido no 2T19 foi negativo em R\$ 4,5 milhões (negativo em R\$ 6,5 milhões no 2T18 e negativo em R\$ 36,1 milhões no 1T19). Este resultado é explicado principalmente pela menor receita de aplicações financeiras e pela atualização monetária das provisões no período.

**Imposto de Renda**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) sobre o Lucro Líquido no 2T19 totalizou R\$ 51,5 milhões (R\$ 71,7 milhões no 2T18 e R\$ 29,4 milhões no 1T19). Adicionalmente, creditamos R\$ 13,1 milhões como IR/CS Diferidos no 2T19 (créditos de R\$ 28,5 milhões no 2T18 e de R\$ 6,5 milhões no 1T19).

**Resultado Líquido**

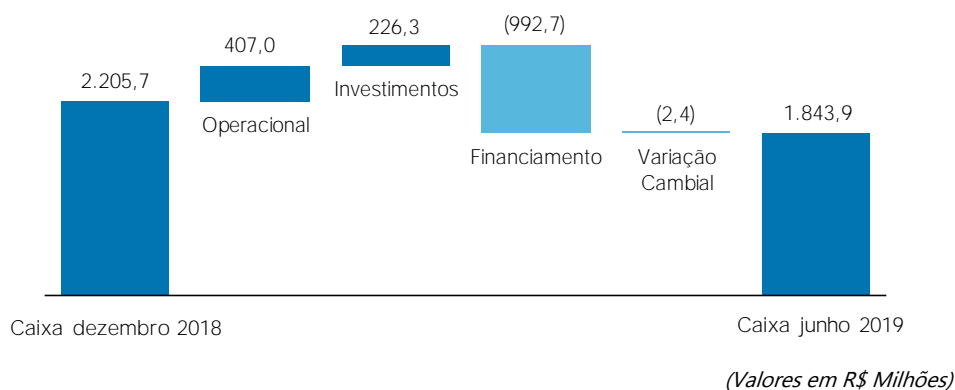
O lucro líquido no 2T19 foi de R\$ 389,0 milhões, com crescimento de 15,6% em relação ao 2T18 e de 26,8% em relação ao 1T19. A margem líquida atingiu 11,8%, 0,8 ponto percentual superior ao 2T18 e 1,3 ponto percentual superior ao 1T19.

### Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 407,0 milhões no primeiro semestre de 2019, voltando a níveis normais após a maior necessidade de capital de giro registrada no primeiro trimestre.

As movimentações das aplicações financeiras de longo prazo foram as principais responsáveis pela geração de R\$ 226,3 milhões nas atividades de investimento no primeiro semestre de 2019. O nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou crescimento em relação ao 2T18, principalmente em função dos investimentos na nova fundição no México.

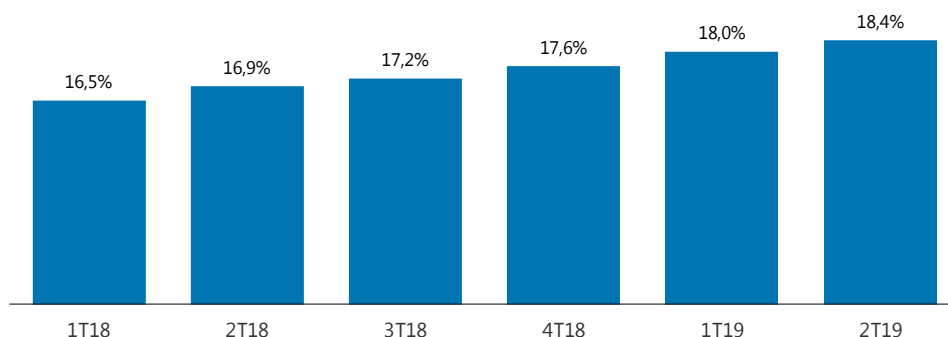
Nas atividades de financiamento captamos R\$ 884,1 milhões e realizamos amortizações de R\$ 1.528,2 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 644,1 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 15,5 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 335,9 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 992,7 milhões nas atividades de financiamento no ano.



Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.705,3 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 2.277,7 milhões em dezembro de 2018).

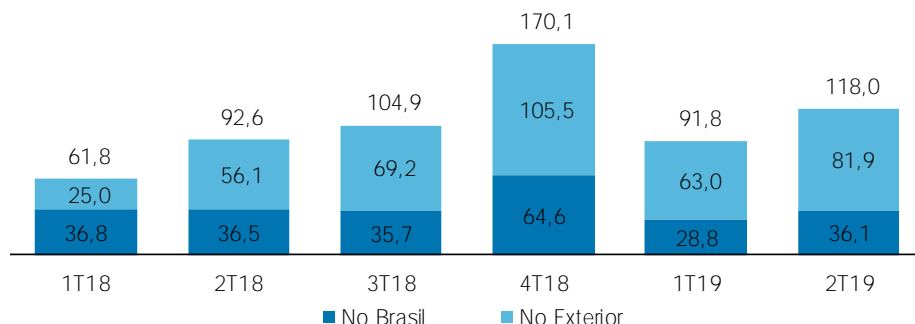
### Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 2T19 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou evolução de 1,5 ponto percentual em relação ao 2T18, atingindo 18,4%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.



### Investimentos (CAPEX)

No 2T19 investimos R\$ 118,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 31% destinados às unidades produtivas no Brasil e 69% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.



(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 165,4 milhões, representando 2,7% da receita operacional líquida do semestre.

### Disponibilidades e Endividamento

Em 30 de junho de 2019 as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 3.549,2 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.920,2 milhões, sendo 51% em operações de curto prazo e 49% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 628,9 milhões.

Valores em R\$ mil

	junho 2019		dezembro 2018		junho 2018	
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>3.549.159</b>		<b>4.483.366</b>		<b>4.645.082</b>	
- Curto Prazo	2.847.749		3.753.662		4.264.056	
- Longo Prazo	701.410		729.704		381.026	
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.920.234</b>	<b>100%</b>	<b>3.792.308</b>	<b>100%</b>	<b>4.198.958</b>	<b>100%</b>
- Curto Prazo	1.488.444	51%	2.061.163	54%	2.020.773	48%
- Em Reais	175.902		175.475		491.033	
- Em outras moedas	1.312.542		1.885.688		1.529.740	
- Longo Prazo	1.431.790	49%	1.731.145	46%	2.178.185	52%
- Em Reais	260.303		315.291		432.416	
- Em outras moedas	1.171.487		1.415.854		1.745.769	
<b>Caixa Líquido</b>	<b>628.925</b>		<b>691.058</b>		<b>446.124</b>	

As características do endividamento ao final de junho eram:

- Duration total de 18,8 meses, sendo de 33,2 meses o duration da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2018 estes valores eram de 20,8 meses e de 37,7 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,11% ao ano (7,2% ao ano em dezembro de 2018). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Ao longo do primeiro semestre de 2019, o Conselho de Administração deliberou *ad referendum* de AGO ainda a ser realizada, os seguintes eventos como remuneração aos acionistas em:

- 19 de março, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 97,3 milhões;
- 25 de junho, como juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 89,9 milhões.

O Conselho de Administração deliberou sobre dividendos intermediários relativos aos resultados do primeiro semestre de 2019, no valor total de R\$ 186,9 milhões. Estes proventos serão pagos em 14 de agosto próximo. Os valores declarados como remuneração aos acionistas relativos ao primeiro semestre representam 53,8% do lucro líquido obtido no período.

*Valores em R\$ milhões*

	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	%
Dividendos	186.9	172.8	8.2%
Juros sobre Capital Próprio	187.3	166.8	12.3%
<b>Total Bruto</b>	<b>374.2</b>	<b>339.6</b>	<b>10.2%</b>
Lucro Líquido	695.9	621.6	11.9%
<b>Remuneração Acionista / Lucro Líquido</b>	<b>53.8%</b>	<b>54.6%</b>	

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

**Nova Estrutura de Negócios Digitais**

Anunciamos no dia 26 de junho a criação da nova estrutura de negócios digitais para acelerar o desenvolvimento de soluções em softwares, embarcados ou externos aos produtos tradicionais da companhia, bem como transformar em negócio nosso sistema de gerenciamento de processos e de manufatura em tempo real.

A nova estrutura atuará de forma matricial, fomentando e suportando todas as unidades de negócios da companhia para a maior aplicação das novas tecnologias como realidade aumentada e inteligência artificial em nossos produtos e desenvolver serviços digitais. Com essas ações, juntamente com a missão de desenvolver o negócio de sensoriamento, IIoT (*Industrial Internet of Things*) e softwares de monitoramento e análises de dados, a WEG estará oferecendo aos seus clientes a espinha dorsal para a "indústria 4.0".



## Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 25 de julho de 2019 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00 – Nova York (EDT)

15h00 – Londres (BST)

Link para pré-cadastro (evite fila na conexão telefônica)

- Teleconferência em português: [registre-se aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [registre-se aqui](#)

## Telefones para conexão dos participantes:

*Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

*Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

*Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

## Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/2t19.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/2t19.htm)

Slides e tradução simultânea em inglês: [www.choruscall.com.br/weg/2q19.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/2q19.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

## Áreas de Negócios

### Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, *drives & controls*, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

### Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), turbinas a vapor, aerogeradores, geração solar, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead time de projeto e fabricação mais longos.

### Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

### Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

**Anexo I**
**Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral**
*Valores em R\$ mil*

	2º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		Variações %	
	2019		2019		2018		2T19	2T19
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	1T19	2T18
Receita Operacional Líquida	<b>3.286.605</b>	100,0%	2.932.379	100,0%	3.056.648	100,0%	12,1%	7,5%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(2.341.339)</b>	-71,2%	(2.074.772)	-70,8%	(2.177.665)	-71,2%	12,8%	7,5%
Lucro Bruto	<b>945.266</b>	28,8%	857.607	29,2%	878.983	28,8%	10,2%	7,5%
Despesas de Vendas	<b>(296.313)</b>	-9,0%	(290.761)	-9,9%	(284.127)	-9,3%	1,9%	4,3%
Despesas Administrativas	<b>(136.587)</b>	-4,2%	(138.504)	-4,7%	(145.026)	-4,7%	-1,4%	-5,8%
Receitas Financeiras	<b>408.673</b>	12,4%	129.369	4,4%	140.758	4,6%	215,9%	190,3%
Despesas Financeiras	<b>(413.198)</b>	-12,6%	(165.505)	-5,6%	(147.229)	-4,8%	149,7%	180,6%
Outras Receitas Operacionais	<b>6.236</b>	0,2%	4.265	0,1%	9.405	0,3%	46,2%	-33,7%
Outras Despesas Operacionais	<b>(83.204)</b>	-2,5%	(65.377)	-2,2%	(70.525)	-2,3%	27,3%	18,0%
Equivalência Patrimonial	<b>2.839</b>	0,1%	-	0,0%	-	0,0%	n.m	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>433.712</b>	13,2%	331.094	11,3%	382.239	12,5%	31,0%	13,5%
Imposto de Renda e CSLL	<b>(51.513)</b>	-1,6%	(29.425)	-1,0%	(71.684)	-2,3%	75,1%	-28,1%
Impostos Diferidos	<b>13.061</b>	0,4%	6.538	0,2%	28.485	0,9%	99,8%	-54,1%
Minoritários	<b>6.258</b>	0,2%	1.358	0,0%	2.435	0,1%	360,8%	157,0%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<b>389.002</b>	11,8%	306.849	10,5%	336.605	11,0%	26,8%	15,6%
EBITDA	<b>537.205</b>	16,3%	461.798	15,7%	465.515	15,2%	16,3%	15,4%
LPA (ajustado pela bonificação)	<b>0,18546</b>		0,14631		0,16052		26,8%	15,5%

**Anexo II**
**Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado**
*Valores em R\$ mil*

	6 Meses		6 Meses		% 2019 2018
	2019		2018		
	R\$	AV%	R\$	AV%	
Receita Operacional Líquida	<b>6.218.984</b>	100,0%	5.608.124	100,0%	10,9%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(4.416.111)</b>	-71,0%	(4.005.542)	-71,4%	10,3%
Lucro Bruto	<b>1.802.873</b>	29,0%	1.602.582	28,6%	12,5%
Despesas de Vendas	<b>(587.074)</b>	-9,4%	(526.726)	-9,4%	11,5%
Despesas Administrativas	<b>(275.091)</b>	-4,4%	(274.476)	-4,9%	0,2%
Receitas Financeiras	<b>538.042</b>	8,7%	379.149	6,8%	41,9%
Despesas Financeiras	<b>(578.703)</b>	-9,3%	(357.685)	-6,4%	61,8%
Outras Receitas Operacionais	<b>10.501</b>	0,2%	12.776	0,2%	-17,8%
Outras Despesas Operacionais	<b>(148.581)</b>	-2,4%	(119.441)	-2,1%	24,4%
Equivalência Patrimonial	<b>2.839</b>	0,0%	293	0,0%	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>764.806</b>	12,3%	716.472	12,8%	6,7%
Imposto de Renda e CSLL	<b>(80.938)</b>	-1,3%	(99.698)	-1,8%	-18,8%
Impostos Diferidos	<b>19.599</b>	0,3%	10.410	0,2%	88,3%
Minoritários	<b>7.616</b>	0,1%	5.575	0,1%	36,6%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<b>695.851</b>	11,2%	621.609	11,1%	11,9%
EBITDA	<b>999.003</b>	16,1%	845.225	15,1%	18,2%
LPA (ajustado pela bonificação)	<b>0,33177</b>		0,29641		11,9%

**Anexo III**
**Balanco Patrimonial Consolidado**
*Valores em R\$ mil*

	junho 2019 (A)		dezembro 2018 (B)		junho 2018 (C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.803.475</b>	<b>59%</b>	<b>9.438.581</b>	<b>61%</b>	<b>9.968.378</b>	<b>64%</b>	<b>-7%</b>	<b>-12%</b>
Disponibilidades	2.782.754	19%	3.529.888	23%	4.257.196	28%	-21%	-35%
Créditos a Receber	2.474.176	17%	2.440.844	16%	2.589.700	17%	1%	-4%
Estoques	2.583.387	17%	2.458.410	16%	2.328.357	15%	5%	11%
Outros Ativos Circulantes	963.158	6%	1.009.439	7%	793.125	5%	-5%	21%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.106.020</b>	<b>7%</b>	<b>1.178.926</b>	<b>8%</b>	<b>791.825</b>	<b>5%</b>	<b>-6%</b>	<b>40%</b>
Aplicações Financeiras	573.757	4%	562.782	4%	-	0%	2%	n.m
Impostos Diferidos	148.729	1%	142.669	1%	174.450	1%	4%	-15%
Outros Ativos não circulantes	383.534	3%	473.475	3%	617.375	4%	-19%	-38%
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.998.311</b>	<b>34%</b>	<b>4.782.343</b>	<b>31%</b>	<b>4.703.843</b>	<b>30%</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>
Investimentos	19.974	0%	20.362	0%	17.013	0%	-2%	17%
Imobilizado Líquido	3.586.364	24%	3.541.954	23%	3.406.149	22%	1%	5%
Intangível	1.188.174	8%	1.220.027	8%	1.280.681	8%	-3%	-7%
Direito de uso	203.799	1%	-	0%	-	0%	n.m	n.m
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.907.806</b>	<b>100%</b>	<b>15.399.850</b>	<b>100%</b>	<b>15.464.046</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>	<b>-4%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.400.792</b>	<b>30%</b>	<b>5.034.004</b>	<b>33%</b>	<b>4.953.204</b>	<b>32%</b>	<b>-13%</b>	<b>-11%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	374.793	3%	240.346	2%	330.444	2%	56%	13%
Fornecedores	809.232	5%	842.957	5%	973.788	6%	-4%	-17%
Obrigações Fiscais	144.544	1%	88.183	1%	141.475	1%	64%	2%
Empréstimos e Financiamentos	1.486.659	10%	2.049.093	13%	1.988.080	13%	-27%	-25%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	162.448	1%	165.441	1%	144.820	1%	-2%	12%
Adiantamento de Clientes	511.514	3%	655.242	4%	544.865	4%	-22%	-6%
Participações nos Resultados	117.287	1%	167.941	1%	107.363	1%	-30%	9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.785	0%	12.070	0%	32.693	0%	-85%	-95%
Arrendamento Mercantil	48.220	0%	-	0%	-	0%	n.m	n.m
Outras Obrigações	744.310	5%	812.731	5%	689.676	4%	-8%	8%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.338.568</b>	<b>16%</b>	<b>2.512.589</b>	<b>16%</b>	<b>2.965.058</b>	<b>19%</b>	<b>-7%</b>	<b>-21%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.424.176	10%	1.723.021	11%	2.169.171	14%	-17%	-34%
Outras Obrigações	141.828	1%	155.394	1%	156.633	1%	-9%	-9%
Arrendamento Mercantil	153.613	1%	-	0%	-	0%	n.m	n.m
Impostos Diferidos	76.751	1%	86.537	1%	97.613	1%	-11%	-21%
Provisões para Contingências	542.200	4%	547.637	4%	541.641	4%	-1%	0%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>150.546</b>	<b>1%</b>	<b>138.983</b>	<b>1%</b>	<b>140.218</b>	<b>1%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.017.900</b>	<b>54%</b>	<b>7.714.274</b>	<b>50%</b>	<b>7.405.566</b>	<b>48%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.907.806</b>	<b>100%</b>	<b>15.399.850</b>	<b>100%</b>	<b>15.464.046</b>	<b>100%</b>	<b>-3%</b>	<b>-4%</b>

**Anexo IV**
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados**
*Valores em R\$ mil*

	6 Meses	6 Meses
	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	764.806	716.472
Depreciações e Amortizações	193.536	150.217
Equivalência patrimonial	(2.839)	(293)
Provisões:	85.692	145.796
Variação nos Ativos e Passivos	(634.231)	(455.376)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(149.474)	(220.803)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	(115.456)	266.335
(Aumento)/Redução nos estoques	(147.203)	(292.414)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.390)	(78.248)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(164.708)	(130.246)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>406.964</b>	<b>556.816</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(198.840)	(139.397)
Intangível	(10.983)	(14.984)
Aquisição de Controlada	-	(128.567)
Caixa adquirido de controladas	-	12.432
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(67.617)	(127.439)
Resgate de aplicações financeiras	490.802	71.721
Baixa do Ativo Permanente	12.957	5.307
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>226.319</b>	<b>(320.927)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	884.150	654.271
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.528.236)	(983.109)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(15.528)	(106.596)
Ações em Tesouraria	2.762	1.309
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(335.862)	(290.048)
<b>Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(992.714)</b>	<b>(724.173)</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>(2.401)</b>	<b>29.370</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(361.832)</b>	<b>(458.914)</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.205.700	3.162.685
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.843.868	2.703.771